



Memória da 14ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária - BAIST

24 de setembro de 2020

1. Participantes:

Nome	Organização	e-mail
Ingrid Mayara de Oliveira Bueno	Aeroportos Brasil Viracopos	ingrid.bueno@viracopos.com
Luis Fernando Motta Spanner	ANAC	luis.spanner@anac.gov.br
Márcio Sager	Rio Galeão	marciosager@riogaleao.com
Rosa Maria Brollo Fernandes	Aeroportos Brasil Viracopos	rosa.fernandes@viracopos.com
Sgt. Marcos Daniel Silva de Souza	CENIPA	nf.msilvamdss@fab.mil.br
Rafael Boaventura de Barros	ANAC	rafael.barros@anac.gov.br
Eliane Cristina Arnaldo	INFRAERO	elianearnaldo@infraero.gov.br
Alberto Pinho	ANAC	Alberto.Pinho@anac.gov.br
Celso Nunes	INFRAERO	csantos.br@infraero.gov.br
Rita Siqueira	BH Airport	rita.siqueira@bh-airport.com.br
Guilherme Tognoni Simoni*	-	guilhermesimoni@hotmail.com
Fernando Daniel de Mathias	GRU Airport	fernando.mathias@gru.com.br
Matheus Araujo	ANAC	matheus.araujo@anac.gov.br
Regiane Ribeiro	AENA Brasil	rribeiro@aenabrasil.com.br
Wagner William de Sousa Moraes	ANAC	wagner.souza@anac.gov.br
Mauro Alves	GRU Airport	mauro.alves@gru.com.br
Eduardo Campos*	ANAC	eduardo.campos@anac.gov.br
Cap. Robson Adelson Oliveira	DECEA	adelsonrao@decea.gov.br
Emilia Raphael dos Santos	ANAC	emilia.santos@anac.gov.br
Pablo Menezes Guterres	FRAPORT - SBPA	p.guterres@fraport-brasil.com
Denise Giani	FRAPORT - SBPA	d.giani@fraport-brasil.com
Tathiely da Silva Pereira Barreto	Aeroportos do Sudeste do Brasil	tathiely.barreto@aseb-airport.com
Carlos Eduardo Gomes da Silva	AENA Brasil	egomes@aenabrasil.com.br
Elison Ferreira	Rio Galeão	elisonferreira@riogaleao.com
Thiago Carvalho Lopes	Prefeitura Municipal de Governador Valadares	thiagoc.lopestcl@gmail.com



Daniel Vieira Soares	ANAC	daniel.soares@anac.gov.br
Othavio Sousa	ANAC	othavio.sousa@anac.gov.br

*convidados

1. Introdução e apresentação dos participantes

A reunião ocorreu no formato *on-line* via *Webex*. Foi aberta e conduzida pela Presidente do BAIST, Sra. Rosa Fernandes, do consórcio Aeroportos Brasil Viracopos.

2. Resumo das discussões:

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, previamente enviada aos membros do grupo. Os tópicos abaixo refletem a pauta seguida na ocasião:

Assunto	Comentários	Responsável
1) Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	<p>Amauri Alves (GRU Airport) fez uma apresentação sobre equipamento utilizado em SBGR para medição de lâmina d'água, contemplando o funcionamento do sistema e os dados que este fornece (temperatura, umidade relativa, atrito, altura da película d'água). Enfatizou que não é necessário sair do veículo para efetuar a medição. Também informou que o procedimento ainda não foi iniciado formalmente, pois o aeroporto está aguardando definições e prazos por parte da ANAC e do DECEA.</p> <p>Rosa Fernandes (ABV) questionou o valor do equipamento. Amauri Alves (GRU Airport) informou o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).</p> <p>Márcio Sager (Rio Galeão) relatou que não houve dificuldade para usar o equipamento em SBGL, que é o mesmo de SBGR. Também informou que: o procedimento foi incluído no MOPS, houve acordo operacional com a TWR, e a equipe de fiscalização realiza a verificação da lâmina d'água, em dias de chuva, sem mesmo ser solicitado pela TWR. Acima de 6 mm de lâmina d'água não é possível fazer a medição, equipamento é bem preciso e houve treinamento para a equipe de fiscalização.</p> <p>Cap. Adelson (DECEA) questionou se há alguma similaridade da operação em SBGL com a do projeto piloto de SBCT. Márcio Sager (Rio Galeão) informou que quem poderia dar detalhes sobre o procedimento em SBCT, para fins de comparação com SBGL, seria o coordenador Matheus Araujo (ANAC).</p> <p>Matheus Araujo (ANAC) fez uma apresentação sobre o andamento dos trabalhos do subgrupo, incluindo informações sobre o processo normativo (RBAC 153, Instrução Suplementar e Manual com base no</p>	Coordenação (Matheus Araujo – ANAC)

projeto piloto). Também informou que a fase atual contempla coleta de subsídios, em que a ANAC vai enviar formulário de pesquisa para aeroportos Classes III e IV (esta última sendo prioridade), TWRs e empresas aéreas. Relatou que a ANAC já propôs ao DECEA o programa de implementação, incluindo cronograma para execução em outros aeroportos. O acompanhamento do programa se dará por blocos regionais, em coordenação com DECEA.

Mauro Alves (GRU Airport) sugeriu reunir os líderes da área operacional do aeroporto contemplado pelo programa para falar sobre o GRF (*Global Reporting Format*).

Matheus Araujo (ANAC) informou que a implementação do programa deve ocorrer até setembro/2021, com o intuito de padronizar os procedimentos em questão nos aeroportos brasileiros.

Eliane Arnaldo (INFRAERO) informou que as reuniões na INFRAERO sobre o assunto já foram iniciadas.

Pablo Guterres (FRAPORT – SBPA) questionou se os pneus do veículo operacional podem interferir na medição da lâmina d'água, tendo em vista a localização do equipamento no veículo. Márcio Sager (Rio Galeão) informou que em SBGL não houve dificuldade em relação a isso e que a localização adotada para o equipamento não interfere na medição.

Pablo Guterres (FRAPORT – SBPA) questionou se o fornecedor do equipamento deu treinamento. Márcio Sager (Rio Galeão) relatou que o equipamento é muito simples de operar, que não foi necessário este treinamento por parte do fornecedor.

Rita Siqueira (BH Airport) sugeriu fazer um *call* específico para SBGL apresentar sua experiência. Também questionou se há data certa para começar os trabalhos nos aeroportos listados na apresentação sobre o programa de implementação. Matheus Araujo (ANAC) informou que ainda não é possível cravar uma data certa para rodar o programa em cada aeroporto.

Rita Siqueira (BH Airport) ponderou sobre a necessidade de planejamento por parte do operador para fins de viabilidade de execução do programa. Rosa Fernandes (ABV) esclareceu que não há obrigatoriedade de aquisição de equipamento. Matheus Araujo (ANAC) complementou que quanto mais simples for o tipo de medição empregado, mais tempo será necessário para efetuar a medição da lâmina d'água.

	<p>Alberto Pinho (ANAC) sugeriu o compartilhamento do vídeo da ANAC sobre RCC (Reporte de Condição de Pista).</p> <p>Matheus Araujo (ANAC) sugeriu inserir outros temas dentro do subgrupo, como EMAs, suporte de faixa de pista e RESA.</p> <p>Eliane Arnaldo (INFRAERO) apoiou a proposta e sugeriu manter o atual representante da INFRAERO, Moacir Carvalho Aires Filho.</p> <p>Rosa Fernandes (ABV) expôs duas alternativas: criar outro subgrupo para trabalhar exclusivamente com os temas sugeridos ou dividir o atual para trabalhar com cada tema.</p> <p>Eliane Arnaldo (INFRAERO) ponderou que, independentemente de como vai ficar a nova configuração, o importante é dar continuidade aos trabalhos.</p> <p>Fernando Mathias (GRU Airport) sugeriu manter o subgrupo atual, visto se tratar de temas relacionados a <i>Runway Excursion</i>. Spanner (ANAC) apoiou a sugestão e sugeriu que o subgrupo pode continuar os trabalhos com outro coordenador.</p> <p>Fernando Mathias (GRU Airport) sugeriu ainda unir o subgrupo de <i>Runway Excursion</i> com o de <i>Runway Incursion</i> para dar lugar a um novo subgrupo de <i>Runway Safety</i>. Rosa Fernandes (ABV) sugeriu que esta proposta poderia ser colocada em votação.</p> <p>Eliane Arnaldo (INFRAERO) sugeriu a possibilidade de abordar os novos temas propostos em outro momento. Matheus Araujo (ANAC) ratificou esta sugestão.</p> <p>Por fim, Rosa Fernandes (ABV) sugeriu realizar uma votação à parte sobre o assunto fora da reunião do BAIST.</p>	
2) Fauna	<p>Matheus Araujo (ANAC) sugeriu análise de novos focos de perigo de fauna durante o período de retomada da aviação civil.</p> <p>Sgt. M. Silva (CENIPA) informou que está em vigência a nova versão do PCA 3-3 (Plano Básico de Gerenciamento de Risco de Fauna), não obrigatório para aeródromos civis. Também informou que participa da CNRF e que o Decreto da Lei 12.725/2012 está indo para sanção presidencial.</p>	<p>Representante no CNRF</p> <p>(Fábio Magalhães – ANAC e Estela Andrade – Rio Galeão)</p>
3) Subgrupo Drones	<p>Rosa Fernandes (ABV) informou que o guia para operação de drones em aeroportos foi encaminhado aos membros para sugestões e perguntou</p>	<p>Coordenação (Guilherme)</p>

	<p>aos presentes na reunião se alguém gostaria de fazer sugestões adicionais. Como não houve manifestações neste sentido, o guia foi aprovado e seguirá para publicação na página do BAIST.</p> <p>Guilherme Tognoni se despediu do BAIST e agradeceu aos membros pelo trabalho desenvolvido.</p>	Tognoni)
4) Subgrupo Auditoria de S.O.	Houve aprovação formal do guia geral de auditoria interna para aeroportos, que seguirá para publicação na página do BAIST.	Coordenação (Celso Nunes – INFRAERO)
5) Subgrupo Incursão em pista	<p>Rafael Barros (ANAC) fez uma apresentação sobre o <i>Job Card</i> e informou que 13 pessoas mostraram interesse em participar do subgrupo. Informou que foi solicitada à ANAC a criação de um e-mail para o subgrupo. Ponderou sobre a necessidade de harmonização regulatória entre ANAC e DECEA. Apresentou o escopo, indicadores, produtos a serem entregues e lista de membros do subgrupo (cinco pessoas). Informou que não houve indicação do CENIPA. Por fim, questionou se é necessário colocar mais pessoas no subgrupo.</p> <p>Rosa Fernandes (ABV) sugeriu aumentar o número de membros no subgrupo.</p> <p>Márcio Sager (Rio Galeão) se prontificou a verificar alguma indicação por parte de SBGL. Sgt. M. Silva (CENIPA) idem em relação ao CENIPA. Eliane Arnaldo (INFRAERO) informou manter a indicação encaminhada anteriormente.</p> <p>Cap. Adelson (DECEA) sugeriu incluir no subgrupo Sgt. Sabrina do DECEA e, por sugestão de Spanner (ANAC) e Alberto Pinho (ANAC), vai solicitar mais dois representantes do SDOP.</p> <p>Rafael Barros (ANAC) informou que a primeira reunião do subgrupo ocorrerá em 05/10/2020 e que vai elaborar o cronograma de trabalho para apresentar na próxima reunião do BAIST, além de mostrar as atividades em execução.</p>	Coordenação (Rafael Barros – ANAC)
6) Fiscalização baseada em risco	Luis Spanner (ANAC) informou que o projeto vigente se baseia no levantamento histórico de inspeções, na vinculação de Elementos de Fiscalização com os perigos, no fechamento de <i>bow-tie</i> e nos dados situacionais (ESO, Relatório de Desempenho de Segurança Operacional). Também informou que o Sistema Aeródromos está em fase de testes. Por fim, relatou que o projeto está com aproximadamente 70% de execução e que o processo de trabalho de auditoria de segurança operacional da SIA está em fase de remodelação.	Coordenação (Luis Spanner – ANAC)



3. Outros assuntos (Pauta aberta)

a. Emergências aeronáuticas

Tema colocado em discussão na reunião anterior. Rosa Fernandes (ABV) mais uma vez explicou sobre este tipo de situação recorrente em alguns aeroportos, em que alguns pilotos não realizam pedido específico de emergência à TWR, apenas solicitam para os bombeiros ficarem de *stand-by*. Os dados recebidos de 2019/2020 (INFRAERO, SBGL, SBKP, SBGR) referente ao evento foram mostrados em apresentação, assim como o número de eventos por empresa aérea.

Ficou acordado que será enviado ofício ao BGAST, presidido por Eduardo Campos (ANAC) e ao presidente do BCAST, sobre o assunto em questão.

Cap. Adelson (DECEA) solicitou que o ofício também fosse enviado ao DECEA.

Eduardo Campos (ANAC) solicitou incluir no documento as consequências deste tipo de evento.

Cap. Adelson (DECEA) solicitou o envio da apresentação.

b. Relatório de Desempenho de Segurança Operacional / SISCRO / ESO / indicadores de desempenho

Spanner (ANAC) informou que o modelo de Relatório de Desempenho de Segurança Operacional está engatilhado.

Denise Giani (FRAPORT – SBPA) relatou problema com senha para inserção de dados no Relatório, mas no fim das contas conseguiu preenchê-lo.

Spanner (ANAC) informou que ficou mais fácil preencher o relatório.

c. Apresentação dos produtos do BAIST em eventos

Othavio (ANAC) informou que não há previsão para a realização do evento *SMS Brazil* em 2020, mas se houver alguma novidade informará ao grupo.

d. Revisão dos manuais do BAIST

Rosa Fernandes (ABV) sugeriu a formação de um subgrupo para revisar os manuais publicados do BAIST e questionou se haveria voluntários para tal.

Spanner (ANAC) se prontificou a coordenar o trabalho referente à inclusão de fatores humanos no guia de *Ground Handling*, com o intuito de deixar o documento mais robusto. Informou que vai apresentar um levantamento para subsidiar os trabalhos.



e. Termo de adesão ao BAIST

Othavio Sousa (ANAC) relatou que ainda há pendência de envio do Termo de Adesão à ANAC. Rosa Fernandes (ABV) enfatizou a necessidade de envio do Termo para fins de regularização junto ao BAIST.

f. Limitação da categoria de CNH para o pessoal de *Ground Handling*

Rosa Fernandes (ABV) explanou sobre a solicitação da ABESATA (Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo), que contempla a limitação da categoria de CNH para o pessoal de *Ground Handling que opera push back*, que atualmente é categoria “E” e a demanda da ABESATA é para que a categoria limite passe a ser “C”. A Associação alega que não precisa seguir as normas do CONATRAN, contudo Rosa Fernandes (ABV) alega o contrário, baseando-se na RES 116 da ANAC.

Alberto Pinho (ANAC) ponderou que o normativo da ANAC (Resolução 116/2009) é bem genérico neste ponto e enfatizou que esta exigência de CNH vai depender de cada situação na área operacional.

Rosa Fernandes (ABV) ponderou que normativo do CONATRAN é bem específico em relação à categoria do veículo. Colocou em pauta se é interessante convidar o representante da ABESATA para a próxima reunião do BAIST. Explicou que existe possibilidade de responsabilização para o aeroporto (civil / criminal) caso aconteça morte ou lesão causada por operador de *pushback*, se o operador aeroportuário não seguir as regras do CONATRAN.

Eliane Arnaldo (INFRAERO) questionou se o BAIST possui competência para mudar a regra atual sobre o assunto.

Spanner (ANAC) explicou que a ideia é verificar se vale a pena colocar o assunto em discussão no BAIST.

Amauri Alves (GRU Airport) informou que há parecer jurídico em que o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não se aplica a aeroportos, porém isto não está explícito no CTB.

Márcio Sager (Rio Galeão) ponderou que o treinamento do pessoal operacional é mais importante do que a determinação de categoria mínima da CNH e que o BAIST não é o local para discutir mudança de regra.

Alberto Pinho (ANAC) enfatizou que a fundamentação para possível mudança de regra deve partir da ABESATA.

Rosa Fernandes (ABV) expôs preocupação com a possibilidade de diminuição do nível de segurança operacional com a mudança em discussão. Também ratifica que a execução desta mudança não é de competência do BAIST, e sim da ANAC.



Amauri Alves (GRU Airport) informou que a categoria “E” independe do peso se houver mais de um reboque.

Rosa Fernandes (ABV) relatou que a disposição no CTB é bem clara em relação à necessidade de categoria “E” para o operador de *pushback*.

Eliane Arnaldo (INFRAERO) sugeriu que esta discussão no BAIST poderia ocorrer futuramente caso haja mudança no regulamento da ANAC. Questionou se as seguradoras aceitariam esta mudança. Pôs em questão a importância de não fechar as portas para a ABESATA em relação ao tema.

Alberto Pinho (ANAC) sugeriu montar um grupo de discussão para fins de esclarecimento de pontos (aprofundamento das informações necessárias) junto à ABESATA. Eliane Arnaldo (INFRAERO) ratificou a sugestão. Rosa Fernandes (ABV) sugeriu incluir no grupo alguém que trabalhe diretamente com normativos.

Spanner (ANAC) sugeriu direcionar os questionamentos ao CONATRAN.

Rosa Fernandes (ABV) sugeriu que a ANAC consultasse diretamente o CONATRAN, para depois montar o grupo.

Spanner (ANAC) se prontificou a verificar qual seria o trâmite na ANAC para tal. Explicou que seria interessante fazer um levantamento de perguntas necessárias ao CONATRAN, além de material para fundamentar as perguntas (fotos, por exemplo). Os membros se prontificaram a providenciar este material.

Rosa Fernandes (ABV) informou que, após a resposta do CONATRAN, o grupo a ser montado irá verificar as ações necessárias.

g. Oficinas de SGSO em aeroportos

Spanner (ANAC) informou que a SIA vai promover oficinas de SGSO em aeroportos de pequeno porte (Classes I-B e II) e sugeriu se os representantes dos aeroportos de grande porte poderiam fazer uma apresentação, em um determinado dia da oficina, sobre o SGSO implantado em seus respectivos aeroportos. Seria um aeroporto de grande porte em cada oficina. Os representantes de SBKP, de SBGL, de SBCF, de SBGR e da rede INFRAERO se voluntariaram, totalizando cinco aeroportos nas oficinas.

h. Simpósio de Segurança Operacional

Rosa Fernandes (ABV) anunciou a realização do 5º Simpósio de Segurança Operacional de Viracopos, de 29/09 a 01/10/2020 e convidou os membros para participarem do evento.

4. Tarefas definidas:

Assunto	Encaminhamento	Responsável
1) Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	<p>Finalização do relatório ANAC sobre o projeto piloto (pendência da 13ª Reunião).</p> <p>Entrega do manual para implementação da metodologia GRF e do normativo para internalização do processo (pendência da 13ª Reunião).</p> <p>Rosa Fernandes (ABV) – votação à parte sobre configuração do subgrupo para tratar de outros temas correlatos a <i>Runway Excursion</i>.</p>	Coordenação (Matheus Araujo – ANAC)
2) Fauna	<p>Apresentação do andamento dos trabalhos da CNRF.</p> <p>Verificação do retorno do CENIPA aos operadores aeroportuários sobre o resultado dos exames de DNA de aves (pendência da 13ª Reunião).</p>	Representante no CNRF (Fábio Magalhães – ANAC e Estela Andrade – Rio Galeão)
3) Subgrupo Drones	ASSOP – Diagramação e publicação do manual para operação de drones em aeroportos na página do BAIST.	Coordenação (Guilherme Tognoni)
4) Subgrupo Auditoria de S.O.	ASSOP – Diagramação e publicação do manual aprovado na página do BAIST.	Coordenação (Celso Nunes – INFRAERO)
5) Subgrupo Incursão em pista	<p>Márcio Sager (Rio Galeão) – verificar possível indicação por parte de SBGL para participar dos trabalhos do subgrupo.</p> <p>Sgt. M. Silva (CENIPA) – verificar possível indicação por parte ao CENIPA para participar dos trabalhos do subgrupo.</p> <p>Cap. Adelson (DECEA) – verificar possível indicação de dois representantes do SDOP.</p> <p>Apresentação do cronograma de trabalho e das atividades em execução do subgrupo.</p>	Coordenação (Rafael Barros – ANAC)
6) Fiscalização baseada em risco	Apresentação do andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Luis Spanner – ANAC)
7) Emergências aeronáuticas (assuntos diversos)	Envio de ofício ao BGAS e BCAST e ao DECEA sobre o assunto em questão, incluindo as consequências deste tipo de evento.	Rosa Fernandes (ABV)

8) Relatório de Desempenho de Segurança Operacional	Proposta de modelo de relatório (pendência da 13ª Reunião).	Luis Spanner (ANAC)
9) Apresentação dos produtos do BAIST em eventos (assuntos diversos)	Status sobre a realização do evento <i>SMS Brazil</i> em 2020.	Othavio Sousa (ANAC)
10) Revisão dos manuais do BAIST (assuntos diversos)	Spanner (ANAC) – coordenar o trabalho referente à inclusão de fatores humanos no guia de <i>Ground Handling</i> e realizar levantamento de subsídios para tal.	A confirmar coordenador de possível subgrupo
11) Limitação da categoria de CNH para o pessoal de <i>Ground Handling</i> (assuntos diversos)	Spanner (ANAC) – verificar o trâmite necessário na ANAC para consulta direta ao CONATRAN. Membros do BAIST – levantamento de perguntas necessárias ao CONATRAN, além de material para fundamentar as perguntas (fotos, por exemplo).	A confirmar coordenador de possível grupo de discussão

5. Considerações finais

- a. Os assuntos que permanecem abertos nesta pauta serão retomados na próxima reunião, incluindo a situação atual de cada subgrupo.
- b. A próxima reunião está agendada para 26/11/2020.
- c. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião.